

238

ASSIMETRIA COMPORTAMENTAL INDUZIDA PELA SEPARAÇÃO MATERNA EM RATAS ADULTAS SUBMETIDOS À HIPÓXIA-ISQUEMIA NEONATAL. *Gabriela Ferreira, Nice Sarmiento Arteni, Daniel Lavinsky, Analú L. Rodrigues, Matilde Achaval, Carlos Alexandre Netto**(orient.)* (Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

Os cérebros de roedores apresentam assimetrias hemisféricas, e alguns trabalhos sugerem que estas assimetrias podem ser modificadas e/ou induzidas por manipulações neonatais como a separação materna (SM). O modelo de hipóxia-isquemia cerebral neonatal (HI) mais estudado caracteriza-se por dano em apenas um dos hemisférios. Assim, decidimos estudar os efeitos da separação materna, nos dias que antecedem o evento HI, sobre o desempenho dos animais adultos na tarefa do labirinto em cruz elevado. Ratos Wistar fêmeas foram separadas de suas mães durante 60 min diários do 1º ao 6º dia de vida, aos 7 dias de vida foram anestesiadas e uma de suas artérias carótidas foi permanentemente ocluída (HID: oclusão da c. direita; HIE: oclusão da c. esquerda) e expostas a uma atmosfera hipóxica (8% O₂ – 92% N₂) durante 90 minutos. Terminada a hipóxia estas ratas não foram mais manipuladas até os 90 dias de vida quando foram submetidos ao (LCE) durante 5 minutos. Os resultados demonstram que a separação materna reduziu significativamente o tempo nos braços abertos no grupo que sofreu dano HI no hemisfério esquerdo (HE +SM: 61, 6 ± 18s) quando comparada ao grupo que sofreu apenas HI neste hemisfério (HE: 143, 4 ± 12s). A SM não alterou significativamente o desempenho dos animais nos outros grupos. Estes dados fortalecem a noção de que eventos neonatais precoces (separação materna) podem induzir alterações duradouras no comportamento de uma maneira dependente do hemisfério. (PIBIC/CNPq-UFRGS).